

PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 JUNHO 2007

Chuvas de Junho prejudicam a Agricultura

As previsões agrícolas, em 30 de Junho, apontam para quebras nas produtividades dos cereais praganosos. As sementeiras de Primavera/Verão decorreram com relativa normalidade, devendo a superfície de milho, em virtude do aumento do preço mundial, aumentar 15%. Nos pomares, perspectivam-se produtividades aquém das esperadas para as pomóideas, com decréscimos a rondarem os 10% para a pêra e os 20% para a maçã. A quebra de 40% e a fraca qualidade da produção de cereja fazem da actual campanha uma das piores dos últimos anos.

O mês de Junho caracterizou-se pela continuação das condições meteorológicas dos meses anteriores, alternando frequentemente dias de sol e temperaturas próprias para a época, com dias frios, acompanhados de pluviosidade e vento.

Esta instabilidade climatérica influenciou negativamente a agricultura, prejudicando a generalidade das culturas instaladas. As acentuadas oscilações térmicas, com arrefecimentos bruscos, principalmente nocturnos, têm condicionado o normal desenvolvimento vegetativo das culturas de Primavera, designadamente do milho. Por outro lado, o excesso de humidade potenciou o aparecimento de doenças, nomeadamente as provocadas por fungos, como o oídio e o mildio, principalmente na vinha e batata, dificultando também a secagem e armazenamento das forragens, bem como as ceifas dos cereais praganosos.

Excesso de humidade do solo e baixas temperaturas atrasam o desenvolvimento do milho

As sementeiras de Primavera/Verão encontram-se concluídas, apresentando, de um modo geral, germinações e emergências regulares. No entanto, devido ao excesso de humidade do solo e às baixas temperaturas, as culturas arvenses de Primavera evidenciam algum atraso no seu estado vegetativo.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2007** (Média 2002/06*=100)	2007** (2006*=100)
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**		
CEREAIS								
Milho de regadio	127	128	125	99	92	106	93	115
LEGUMINOSAS SECAS								
Feijão	11	10	10	8	8	7	78	95
Grão-de-bico	2	3	3	1	1	1	48	75

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Em virtude do aumento do preço do milho devido à crescente procura mundial de bioetanol, e das condições meteorológicas favoráveis ocorridas no início das sementeiras, a superfície de milho de regadio deverá registar um aumento de cerca de 15%.

Em contrapartida, as leguminosas secas, muito relacionadas com a pequena agricultura de horta familiar, seguem a tendência de declínio dos últimos anos, prevendo-se uma redução de área na ordem dos 5% para o feijão e de 25% para o grão-de-bico.

Cereais de praga: primeiras debulhas confirmam quebra nas produtividades

A maioria das culturas cerealíferas Outono-invernais já completou o seu ciclo vegetativo. As primeiras debulhas confirmam decréscimos das produtividades. É de referir, no entanto, a grande heterogeneidade das searas, havendo as que apresentam produtividades elevadas, por oposição a outras em mau estado de desenvolvimento e com muitas infestantes. Pontualmente, surgiram também algumas áreas de cereal “acamado” e com ataques de morrão.

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2007** (Média 2002/06*=100)	2007** (2006*=100)
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**		
CEREAIS								
Trigo mole	2 027	1 199	1 648	666	2 388	2 030	128	85
Trigo duro	1 737	787	1 543	559	2 297	1 950	141	85
Triticale	1 489	839	1 397	403	2 085	1 770	142	85
Cevada	1 787	1 133	1 651	765	2 388	2 150	139	90
Centeio	1 024	888	953	779	1 014	1 014	109	100
Aveia	1 076	721	1 099	469	1 623	1 380	138	85
Arroz	5 786	5 761	5 833	5 478	5 797	5 797	101	100
Milho de sequeiro	1 654	1 592	1 499	1 176	1 309	1 309	91	100
BATATA								
Batata de sequeiro	8 865	8 985	11 821	8 319	9 499	9499	100	100
Batata de regadio	16 609	16 437	16 773	14 478	15 820	15820	99	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	72 904	71 816	85 689	79 294	75 549	75549	98	100
Girassol	562	492	491	339	528	605	126	115
FRUTOS FRESCOS								
Maçã	14 082	13 267	12 924	12 015	11 909	9 525	74	80
Pêra	9 819	6 909	14 448	10 086	13 583	12 225	111	90
Pêssego	8 983	8 775	8 201	7 909	8 434	8 015	95	95

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Desta forma e com excepção do centeio, cuja produtividade não deverá registar alterações, prevêem-se para os restantes cereais de praga decréscimos nos respectivos rendimentos unitários. A cevada deverá registar o menor decréscimo (-10%), enquanto que para o trigo mole, trigo duro, triticale e aveia os decréscimos rondarão os 15%. Para os cereais de Primavera/Verão, e apesar do atraso no desenvolvimento, não se perspectivam ainda grandes variações face ao ano transacto.

Produtividade dos batatais sem alterações

As condições climatéricas foram, à excepção da elevada humidade do solo durante a colheita, favoráveis ao desenvolvimento vegetativo da batata de sequeiro. Os tubérculos apresentam calibres razoáveis, pelo que não se prevêem quebras de produtividade, face ao ano anterior.

A produtividade da batata de regadio poderá, devido ao excesso de humidade, vir a ser afectada por problemas fitossanitários, nomeadamente o míldio.

Culturas para a Indústria

Quanto às culturas destinadas à indústria, prevê-se a manutenção dos rendimentos unitários do tomate e aumento do girassol (15%), face ao ano anterior.

Produtividade dos pomares aquém das expectativas iniciais

Os pomares de pomóideas tiveram, de um modo geral, um início de floração bastante prometededor. Posteriormente, a persistência das condições meteorológicas desfavoráveis, designadamente os ventos fortes e as elevadas precipitações afectaram a frutificação, comprometendo assim as expectativas iniciais. Mais recentemente, os elevados teores de humidade têm favorecido o aparecimento de ataques de pedrado. Desta forma, as actuais previsões apontam para quebras de produtividade na ordem dos 20% para a maçã e dos 10% para a pêra o que se traduz, no entanto, e após a boa campanha passada, numa produção normal, inclusivamente acima da média do último quinquénio (+11%).

Nas prunóideas, a polinização foi afectada pelas baixas temperaturas, devendo a produtividade do pêssago decrescer 5% face ao ano anterior.

Também o olival e a vinha deverão ser afectados pelas condições adversas. No caso da viticultura, a principal preocupação relaciona-se com as doenças criptogâmicas.

Uma das piores colheitas de cereja dos últimos anos

Nos pomares de cerejeiras as intensas chuvas, ocorridas durante toda a fase de maturação do fruto, afectaram a produção, cuja quebra deverá atingir os 40%, e fendilharam uma parte significativa dos frutos, reduzindo assim a sua capacidade de conservação e apresentação. Por estas razões, a colheita de 2007 é já considerada uma das piores dos últimos anos.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2007** (Média 2002/06*=100)	2007** (2006*=100)
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**		
FRUTOS FRESCOS								
Cereja	20	14	16	15	15	9	57	60

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Climatologia em Junho de 2007

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Junho, apresentava valores superiores ou próximos dos normais para a época em todo o território, excepto no Algarve onde foram inferiores.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
A Norte do Tejo								
Valor verificado	17,4	18,9	16,5	16,9	79,4	3,5	74,1	1,8
Desvio da normal	-1,5	0,2	-2,0	-2,7	32,5	-15,8	61,5	-13,2
A Sul do Tejo								
Valor verificado	20,6	22,1	19,3	20,5	44,3	0,3	44,0	0,0
Desvio da normal	0,2	3,0	-1,3	-1,2	23,0	-10,2	37,5	-4,3

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras a norte do rio Tejo era de 78%, sendo de 75% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Junho de 2007.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes?PUBLICACOESpub_boui=5889636&PUBLICACOESmodo=2).